

Homologado



REGULAMENTO

CURSOS LIVRES



O presente Regulamento segue os princípios inscritos nos Estatutos da ESMAE, considerando que:

- A ESMAE prossegue, entre vários outros fins, a “realização ou colaboração na realização de cursos extracurriculares de curta duração, ou ações de formação profissional ou de atualização de conhecimentos, emitindo os respetivos diplomas”;
- O princípio de aprendizagem ao longo da vida de enquadrar, cada vez mais, as diversas atividades de formação, inclusive ao nível da sua oferta formativa;
- A qualidade dos cursos ao nível da formação continua deve ser equivalente ao da formação do mesmo nível dos diversos ciclos de estudos conducente a um grau académico;
- Que, consequentemente, a estes cursos não conferentes de grau se deverá aplicar o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS).

Art.º 1º

Âmbito

1. O presente documento regula o funcionamento dos Cursos Livres da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.
2. Os Cursos Livres visam constituir uma oferta de formação em diversas áreas científicas desta Unidade Orgânica do IPP, contribuindo para a formação contínua na actividade profissional e para o enriquecimento formativo dos alunos e permitindo a aquisição de conhecimentos específicos dentro das áreas de formação da ESMAE.

Art.º 2º

Definição

1. Por Curso Livre, entende-se todos os Cursos abertos à comunidade académica ou ao público em geral e que não são conducentes a qualquer grau académico.
2. Os Cursos Livres poderão estar integrados em planos de cursos já existentes, ou poderão ser constituídos autonomamente.

Art.º 3º

Organização e funcionamento

1. As propostas de Cursos Livres podem surgir de iniciativa dos próprios formadores responsáveis ou pelos coordenadores das áreas científicas dos cursos ministrados na ESMAE.
2. Das propostas de Cursos Livres devem constar os seguintes elementos:
 - a. Título;
 - b. Área Científica predominante;
 - c. Objetivos;
 - d. Programa;

- e. Público alvo;
 - f. Docente/ outros elementos da equipa docente;
 - g. Certificados de habilitações e Curriculum Vitae dos formadores;
 - h. Condições de emissão de certificado (frequência ou classificação);
 - i. Unidades de crédito (ECTS) atribuídas, se aplicável;
 - j. Horas totais e horas de contacto;
 - k. Período de realização previsto;
 - l. Carga horária total e semanal;
 - m. Nº de inscrições mínimo e máximo;
 - n. Condições de acesso;
 - o. Critérios de seleção e seriação;
 - p. Avaliação da edição anterior (caso já tenha sido realizado).
3. Uma vez aprovadas as propostas de criação de Cursos Livres pelo respetivo Departamento, estas devem ser veiculadas ao Conselho Técnico-Científico e ao Conselho Pedagógico, para que estes se pronunciem sobre a sua criação e aprovem os seus programas, antes de os remeter à Presidência da ESMAE.
 4. O funcionamento dos Cursos Livres está dependente da aprovação da Presidência da ESMAE depois de verificadas as condições para a sua autossustentabilidade financeira.
 5. Para cada curso livre será designado um Coordenador do Curso Livre, ao qual compete orientar e acompanhar as atividades e funcionamento do respetivo curso, bem como submeter ao Diretor de Departamento todas as decisões que careçam da sua decisão.
 6. As propostas de Cursos Livres devem ser apresentadas idealmente no início de cada ano letivo, sob prejuízo de poderem não funcionar nas datas previstas.
 7. A fixação do valor da propina e a definição das formas do seu pagamento são da competência do Presidente da ESMAE. O valor da propina varia de acordo com a carga horária, número de formandos e dos materiais necessários ao funcionamento de cada curso.
 8. A organização dos cursos e o apoio ao seu funcionamento são da competência dos Serviços Académicos da ESMAE.
 9. A aquisição de material de uso individual, eventualmente necessário para cada um dos cursos, é da responsabilidade dos respetivos formandos, não estando contemplado no valor da propina.

Art.º 4º

Avaliação, Certificação e Creditação

1. Todos os Cursos Livres estão sujeitos à emissão de um certificado de participação, caso os estudantes tenham uma frequência de, pelo menos, 80% das horas de contacto.



2. Qualquer Curso Livre pode ser objeto de creditação, pelo Conselho Técnico-Científico, caso tenha avaliação e o mínimo de 26 horas de formação (1 ECTS).
3. Os Cursos livres que se constituam através de unidades curriculares pertencentes a planos de estudo em funcionamento não necessitam de nova creditação.
4. As unidades de crédito constarão no certificado de Curso Livre, caso os estudantes obtenham uma classificação final positiva (igual ou superior a 10, numa escala de 0 a 20 valores).
5. Os Certificados dos Cursos Livres deverão mencionar o número de unidades de crédito (ECTS) atribuídos pelo Conselho Técnico-Científico da ESMAE, quando aplicável.
6. O Certificado de um Curso Livre poderá ser emitido autonomamente, e/ou constituir-se como um suplemento ao diploma para os alunos da ESMAE.

Art.º 5º

Formadores

1. Os formadores têm direito a:
 - a. Ser remunerados, nos termos definidos pela Presidência da ESMAE;
 - b. Aceder à informação necessária para o funcionamento dos Cursos Livres que ministram;
 - c. Conhecer os resultados da avaliação do curso pelos formandos;
 - d. Receber, uma declaração, emitida pela ESMAE, que comprova a formação realizada;
2. São deveres dos formadores:
 - a. Cumprir os programas previstos para o curso, aplicando métodos e processos pedagógicos adequados a este tipo de oferta formativa;
 - b. Assegurar junto dos serviços, com a antecedência devida, todos os elementos indispensáveis para o bom funcionamento do curso;
 - c. Informar o Coordenador do Curso Livre de eventuais alterações do cronograma do curso;
 - d. Registrar, em cada sessão, o respetivo sumário e as presenças dos formandos;
 - e. Zelar pela conservação dos materiais e equipamentos que lhes forem confiados para a concretização do curso;
 - f. Entregar nos Serviços Académicos toda a documentação que lhe for solicitada;
 - g. Elaborar, no prazo de dez dias úteis após a sua conclusão, uma apreciação do modo como decorreu o curso e eventuais sugestões para edições futuras, devendo esta ser entregue ao Coordenador do Curso Livre.

Art.º 6º**Formandos**

1. A seleção dos candidatos terá por base critérios de seriação que serão divulgados juntamente com o lançamento do Curso.
2. Os candidatos admitidos realizam a sua inscrição nos Serviços Académicos da ESMAE, efetuando no ato o pagamento das respetivas taxas e propinas de inscrição.
3. São direitos dos formandos:
 - a. Ser informados de todos os aspetos relativos ao funcionamento do curso que frequentam;
 - b. Participar no curso de acordo com o programa e as condições previstas;
 - c. Receber, no final do curso, um certificado, desde que cumpram as regras definidas para a certificação;
4. São deveres dos formandos:
 - a. Pagar as propinas, nas condições e prazos previstos pela Presidência da ESMAE;
 - b. Participar nas sessões e atividades do curso, ser assíduo e pontual;
 - c. Cuidar da boa utilização e conservação dos bens e instalações utilizados ao longo da formação.
5. A devolução da inscrição e da propina só será efetuada se por razões alheias ao aluno o curso não se realizar.
6. Em caso de desistência ou incumprimento das condições de frequência mínima, o aluno não será ressarcido dos pagamentos efetuados.

Art.º 7º**Disposições finais**

1. As dúvidas ou omissões resultantes da aplicação do presente Regulamento são colocadas ao Presidente da ESMAE, que as encaminha para os órgãos que entenda por convenientes, ou as encaminha para as instâncias que considere competentes para o efeito.
2. O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte à data da sua homologação pelo Presidente da ESMAE.